

CONHECIMENTO E ATITUDES NA PREVENÇÃO DO CANCRO DA MAMA NO HOSPITAL GERAL DE QUELIMANE, 2023

KADIM FILIPE^{1*}; CHACALA WETHE¹ & BACHIR VICTOR¹

¹Instituto Superior de Ciências de Saúde (ISCISA)

Introdução: Estima-se que o cancro da mama afecta aproximadamente 12% do total de mulheres no mundo. O cancro da mama é o segundo tipo de cancro mais comum em termos de incidência e mortalidade entre as mulheres africanas. Aproximadamente 20% das mortes por cancro na África estão associadas a infecções evitáveis ou tratáveis. Estima-se que tenha ocorrido em Moçambique 25.631 novos casos de cancro e uma mortalidade de 17.813 casos, correspondente a uma incidência anual de cancro em 131.

Método: Foi realizado um estudo descritivo transversal de abordagem qualitativa. A população do estudo foi seleccionada com base na amostragem não probabilística por conveniência. Fizeram parte do estudo 30 (100%) pacientes diagnosticado com cancro da mama dos 15-49 anos de idade no Hospital Geral de Quelimane no ano de 2023. Para a recolha de dados usou-se a entrevista semi-estruturada com recurso a um guião de entrevista com perguntas abertas, fechadas e mistas. Para análise de dados, recorreu-se a análise do conteúdo.

Resultados: Do total de 30 pacientes entrevistados, maior parte (19/30) tinham idades compreendidas entre 20 a 25 anos, (15/30) tinham o nível secundário, (20/30) eram domésticas. A maioria dos pacientes (25/30) já tinham ouvido falar do cancro da mama e sabem a sua importância na prevenção. Para os entrevistados a maioria (18/30) entende que o cancro da mama é uma doença grave com múltiplos factores de causas. As razões que levam as mulheres a fraca adesão no auto exame das mamas foram: medo e/ou vergonha, falta de tempo, desconhecimento/falta de informação e ignorância.

Objectivo: Analisar o conhecimento e atitudes na prevenção do Cancro da mama no Hospital Geral de Quelimane, Agosto de 2023.

Conclusão: Os participantes têm conhecimento coerente em relação as atitudes na prevenção do cancro da mama, por sua vez, entende-se que o cancro da mama é uma doença crónica degenerativa com múltiplos factores de causas. Apontam-se como razões da não realização do auto exame das mamas: medo ou vergonha, desconhecimento/falta de informação e ignorância. Recomenda-se para a unidade sanitária e a comunidade no geral difundir a informação sobre a importância do rastreio preventivo do cancro da mama.

Palavras chave: Conhecimento, Cancro da mama, Quelimane

Referências:

Nettina, S. M. (2011). Radioterapia, cancro da mama. Prática de enfermagem. Rio de Janeiro: editora Guanabara Koogan.

Brasil. (2013). Controle dos canceres de colo de útero e de mama. Caderno de atenção básica. Rev. Para Med. 21(4):1-10.

Instituto Nacional do Cancro. (2010). Cancro da mama. Definição. Incidência de cancro no mundo, Consenso do controle do CA de mama. Acesso em: 20. Nov.

D'avila, K.G.*et al.* (2000). Cancro de mama. Porto Alegre: Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, 2000.

Ministério da Saúde. (2014). Plano Estratégico Nacional De Prevenção E Controlo Das Doenças Não Transmissíveis Para O Período 2008-2014.